



Relatório Anual 2016>

Em cumprimento do art. 159.º da Lei nº 62/2007 de 10 de setembro
Fevereiro 2017



Alameda das Linhas de Torres, 179 • 1750-142 Lisboa T 217541310 • www.iseclisboa.pt

1	Do grau de cumprimento do Plano Estratégico e do Plano Anual	5
1.1	ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	
1.2	GRAU DE CONSECUÇÃO DO PLANO ANUAL	
2	Da realização dos objetivos estabelecidos	9
2.1	DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E OFERTA FORMATIVA	
2.2	ACREDITAÇÃO E QUALIDADE	
2.3	INVESTIGAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO	
3	Da eficiência da gestão administrativa e financeira	15
3.1	ANÁLISE DAS CONTAS	
4	Da evolução da situação patrimonial e financeira e da sustentabilidade da instituição	19
4.1	COMPARAÇÃO DE 2016 COM ANOS ANTERIORES	
4.2	RESULTADO LIQUIDO DE 2016 E CAPITAL SOCIAL DA COOPERATIVA	
4.3	EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA COOPERATIVA	
5	Dos movimentos de pessoal docente e não docente	23
5.1	PESSOAL DOCENTE	
5.2	PESSOAL NÃO DOCENTE	
6	Da evolução das admissões e da frequência dos ciclos de estudos ministrados	24
7	Dos graus académicos e diplomas conferidos	26
8	Da empregabilidade dos seus diplomados	27
9	Da internacionalização da instituição e do número de estudantes estrangeiros	29
9.1	PARCERIAS INSTITUCIONAIS INTERNACIONAIS	
9.2	MOBILIDADE DE DOCENTES	
9.3	MOBILIDADES DE ESTUDANTES E STAFF	
10	Da prestação de serviços externos e das parcerias estabelecidas	33
10.1	PARCERIAS ESTABELECIDAS	
10.2	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE	
11	Da empregabilidade dos seus diplomados	36
12	Da empregabilidade dos seus diplomados	36

¹ Texto incluído no Relatório e Contas de 2016 da Universitas e apresentado à Assembleia Geral da Universitas em 15 fevereiro de 2017.

Mensagem da Presidente do ISEC Lisboa¹

No momento da prestação de contas referentes ao ano de 2016 gostaria de vos salientar os aspetos mais significativos da atividade do ISEC Lisboa ao longo do ano transato.

2016 foi para o nosso Instituto um ano de dupla celebração, com a comemoração do 25º aniversário do ISEC Lisboa e com a definitiva consolidação da retoma institucional num claro percurso de crescimento e desenvolvimento da nossa Instituição.

Ao longo do ano passado desenvolvemos um conjunto muito alargado de atividades, internas e externas, assinalando o marco dos 25 anos, o que contribuiu para o incremento da notoriedade da marca, a par com a implementação de uma estratégia de marketing mais agressiva e abrangente.

A reação da procura face a estes esforços foi francamente positiva tendo-se registado um aumento de 14% no total de alunos inscritos em cursos de ensino superior em 2016/17 (valor que compara com 6,7% do ano anterior).

Igualmente relevante foi o trabalho desenvolvido no sentido da ampliação e diversificação da nossa oferta de formação com a criação de novos produtos formativos mais apelativos e que se espera possam iniciar em 2017/18. Foram apresentadas junto da A3ES propostas para 3 novas Licenciaturas e propostos na DGES 10 novos Cursos de Técnico Superior Profissional.

Em termos do quadro de pessoal o ano de 2016 pautou-se pela sua cuidadosa (re) adequação, fruto do aumento de atividade, designadamente em termos dos respetivos regimes contratuais e tempos de dedicação, registando-se um aumento na ordem dos 16% no número total de colaboradores que totalizam hoje 170 colaboradores docentes e 28 funcionários afetos ao ISEC Lisboa / Universitas.

A curto/médio prazo, serão ainda necessários ajustes ao nível dos RH decorrentes por um lado, da avaliação de desempenho entretanto consolidada e por outro, da ampliação e diversificação da oferta formativa, os quais devem, contudo, garantir a imprescindível estabilidade do corpo docente bem como o cumprimento dos rácios e demais requisitos legais impostos às instituições de ensino superior.

No que se refere aos índices de Internacionalização, para além das novas parcerias internacionais estabelecidas, registámos em 2016 um incremento na mobilidade de docentes e staff (incoming e outgoing), verificando-se mesmo a presença de 137 alunos de nacionalidade estrangeira inscritos nos cursos do ISEC Lisboa, correspondendo a uma taxa de 13,4% de alunos estrangeiros em frequência.

As atividades de I&DT, aspeto crítico para as instituições de ensino superior politécnico, registaram também ao longo de 2016 um significativo impulso. O lançamento da Rede Know Now Know How e as parcerias que através dela se criaram, a par com a criação da nova Direção Geral para a I&D e com

o arranque do novo TGRAf - Centro Internacional de Estudos e Investigação em Tecnologias Gráficas e Comunicação Científica, são alguns dos veículos que permitiram propiciar um forte estímulo para o início de vários projetos de I&DT, agora em curso.

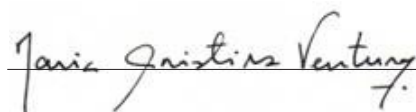
Estão, pois, atingidas as condições para prosseguirmos um crescimento e desenvolvimento institucional eficiente e sustentável. Antecipamos, desde já os principais desafios para 2017:

(i) o incremento na captação de novos estudantes, **(ii)** a produção de novo conhecimento e transferência de soluções a partir de práticas de Investigação Aplicada e **(iii)** as ações e campanha de rebranding subsequente à autorização da nova denominação do nosso Instituto, obtida no último mês de 2016.

2016 foi efetivamente um ano de assinalável crescimento, a diferentes níveis, em linha com um resultado já positivo do ano anterior. Estes factos decorrem diretamente da Visão Institucional e da Estratégia estabelecida pelo CA da Universitas, cujo permanente apoio e confiança me cumpre aqui reconhecer. A implementação pelas diferentes estruturas diretivas do ISEC Lisboa dessas linhas de orientação permitiu que hoje vislumbremos um futuro com mais otimismo e possamos perspetivar uma Instituição que continuará a crescer prestando um serviço de interesse público da mais elevada qualidade.

Para tanto, contamos, como sempre, com o empenho e dedicação dos nossos colaboradores e com a confiança e apoio da nossa rede de parceiros.

A Presidente do ISEC Lisboa



1

Do grau de cumprimento do plano estratégico e do plano anual

1.1 ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

O ISEC Lisboa, como instituição de criação, transmissão e difusão da cultura, da ciência, da tecnologia e das artes, que se dedica ao estudo, ao ensino, à investigação e desenvolvimento experimental e ao apoio e prestação de serviços à comunidade, nacional e internacional, definiu, ainda, a prossecução de um conjunto de propósitos como linhas orientadoras da sua ação cuja prossecução e materialização foi afirmada nos Planos de Atividades² 2015/2016 e 2016/2017 pelos seguintes Objetivos Estratégicos:

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E OPERACIONAIS PARA 2015/16

- 1 A passagem a Instituto Politécnico e a adoção do nome **ISEC Lisboa - Instituto Politécnico de Educação e Ciências**;
- 2 A adoção de medidas e ações visando o crescimento e desenvolvimento institucional;
 - 2.1 Consolidação da taxa de crescimento e desenvolvimento institucional,
- 3 A adoção de medidas e ações visando o crescimento e desenvolvimento institucional;
 - 3.1 Promoção da Qualificação do corpo docente por aquisição do título de especialista e/ou doutor;
- 4 A consolidação dos mecanismos internos de Garantia da Qualidade e a certificação ISO;
 - 4.1 Promoção da Qualidade dos Serviços Prestados através das Acreditações A3ES, dos procedimentos internos do GAGQ, e dos GRE e GIP.
- 5 A consolidação dos mecanismos internos de Garantia da Qualidade e a certificação ISO;

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E OPERACIONAIS PARA 2016/17

- 1 A prossecução dos seguintes Vetores de Desenvolvimento Institucional:
 - 1.1 Nova Oferta de Formação e de Serviços à Comunidade;
 - 1.2 Incremento das Atividades de Investigação Aplicada e de Desenvolvimento Experimental.
- 2 A adoção de medidas de reforço da QUALIDADE dos Recursos Humanos, da Formação e sua Certificação:
 - 2.1 Reforço da qualificação do corpo docente;
 - 2.2 Avaliação de Desempenho dos corpos docente e não docente;
 - 2.3 Ações de Controlo de Qualidade e de Auditorias à Formação;
 - 2.4 Obtenção de Acreditações, Registos e Certificações externas da Formação.
- 3 O Desenvolvimento de Parcerias Nacionais e de Internacionalização:
 - 3.1 Concretização de ações desenvolvidas em Rede;
 - 3.2 Extensão das medidas de Internacionalização.
- 4 O Reforço das Ações de Comunicação e Marketing:
 - 4.1 Desenvolvimento de ações de comunicação interna;
 - 4.2 A adoção do nome **ISEC Lisboa - Instituto Superior de Educação e Ciências**;
 - 4.3 Desenvolvimento de campanhas de divulgação e de Marketing Institucional.

² O ano de 2016 envolve dois anos letivos (2015/2016 janeiro a junho e 2016/2017 julho a dezembro).

1.2 GRAU DE CONSECUÇÃO DO PLANO ANUAL – DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS:

Nos dois anos letivos que constituem o ano civil de 2016, foram estabelecidos os 9 Objetivos Estratégicos decompostos em 16 Objetivos Operacionais elencados no ponto anterior. Destes, apenas o Objetivo Estratégico (1) a passagem a Instituto Politécnico e a adoção do nome ISEC Lisboa - Instituto Politécnico de Educação e Ciência estipulado para 2015/16 não pode ser cumprido pelas razões evocadas no Relatório de Atividades de 2015 (ponto a.2).

Relativamente aos restantes objetivos estratégicos e operacionais, como iremos ver, ao longo deste documento, as suas metas foram quase sempre alcançadas e não raras vezes foram mesmo ultrapassadas.

Assim, no que concerne ao grau de consecução dos planos anuais, quando nos debruçamos sobre cada OE estabelecido para 2015/16 e o cruzamos com a continuidade estabelecida para 2016/17, conforme mostram os quadros seguintes, de modo resumido poderemos afirmar que:

Relativamente ao crescimento e desenvolvimento institucional, foram desencadeadas diferentes ações ao longo do ano de 2016 (vide alíneas 2.1) entre as quais se destacam:

- » Proposta junto da DGES e/ou da A3ES de novos produtos formativos;
- » Criação de novas Estruturas Institucionais;

Tendo daqui resultado um crescimento e desenvolvimento institucional muito significativo ao longo de 2016.

Quadro 1: Crescimento e Desenvolvimento Institucional – cruzamento dos OE dos 2 últimos anos letivos.

2015/16	2016/17
2. A adoção de medidas e ações visando o crescimento e desenvolvimento institucional; 2.1 Consolidação da taxa de crescimento e desenvolvimento institucional.	1. A prossecução dos seguintes Vetores de Desenvolvimento Institucional: 1.1 Nova Oferta de Formação e de Serviços à Comunidade.

Relativamente à Qualidade e Qualificação de RH, foram desencadeadas diferentes ações ao longo do ano de 2016 (vide alíneas 2.2) que levaram à consecução dos objetivos e metas estabelecidos e entre as quais se destacam:

- » 10 docentes obtiveram em 2016 o reconhecimento do título de Especialista atribuído pelos diferentes Conselhos Técnico-Científicos do ISEC Lisboa;
- » Em 2016, 5 docentes com o grau de Doutor e 3 Especialistas entraram para o quadro ou viram alargado o regime de dedicação.
- » Foi publicado o Regulamento de Avaliação de Desempenho dos Docentes;
- » 2 Licenciaturas obtiveram a Acreditação máxima (6 anos) por parte da A3ES.

Estes factos revelam bem a continuada aposta no reforço da qualificação do corpo docente e o continuado o esforço da consolidação dos mecanismos internos de qualidade.

Quadro 2: Qualidade e Qualificação de Recursos Humanos – cruzamento dos OE dos 2 últimos anos letivos.

2015/16	2016/17
<p>3. A prossecução da qualificação do corpo docente</p> <p>3.1 Promoção da Qualificação do corpo docente por aquisição do título de especialista e/ou doutor;</p> <p>4. A consolidação dos mecanismos internos de Garantia da Qualidade e a certificação ISO;</p> <p>4.1 Promoção da Qualidade dos Serviços Prestados através das Acreditações A3ES, dos procedimentos internos do GAGQ, e dos GRE e GIP.</p>	<p>2. A adoção de medidas de reforço da QUALIDADE dos Recursos Humanos, da Formação e sua Certificação:</p> <p>2.1 Reforço da qualificação do corpo docente;</p> <p>2.2 Avaliação de Desempenho dos corpos docente e não docente;</p> <p>2.3 Ações de Controlo de Qualidade e de Auditorias à Formação;</p> <p>2.4 Obtenção de Acreditações, Registos e Certificações externas da Formação.</p>

No que respeita às Atividades de I&DT, e ações promotoras da internacionalização do ISEC Lisboa foram concretizadas ao longo do ano de 2016 (vide alíneas 2.3 e ponto 9) que levaram à consecução dos objetivos e metas estabelecidos e entre as quais se destacam:

- » 5 novos projetos de investigação aplicada iniciados em 2016 com o envolvimento de 10 docentes/investigadores do ISEC Lisboa com a participação estudantes iniciados nas práticas de I&DT.
- » O alargamento de parcerias e projetos internacionais e o aumento significativo de estudantes estrangeiros em frequência nos cursos do ISEC Lisboa.

No que concerne às parcerias nacionais e prestação de serviços à comunidade, as metas propostas foram largamente ultrapassadas (vide ponto 10) realçando-se desde já:

- » O lançamento e atividade ao longo de 2016 da *Rede Know Now Know How*.
- » O muito significativo número de ações realizadas em 2016 e dirigidas à comunidade, desde logo as decorrentes do plano de comemorações do 25º aniversário da nossa instituição celebrado em 2016.

Quadro 3: Atividades de I&D, Internacionalização e Prestação de Serviços – cruzamento dos OE dos 2 últimos anos letivos.

2015/16	2016/17
<p>5. A prossecução dos dois vetores de desenvolvimento:</p> <p>5.1 Internacionalização e Atividades de I&D;</p> <p>5.2 Prestação de Serviços/Desenvolvimento Experimental.</p>	<p>1. A prossecução dos seguintes Vetores de Desenvolvimento Institucional:</p> <p>1.2 Incremento das Atividades de Investigação Aplicada e de Desenvolvimento Experimental.</p> <p>3. O Desenvolvimento de Parcerias Nacionais e de Internacionalização:</p> <p>3.1 Concretização de ações desenvolvidas em Rede;</p> <p>3.2 Extensão das medidas de Internacionalização.</p>

Por fim e no que se refere ao objetivo estratégico Comunicação e Marketing estipulado para 2016/17 e apesar de no momento presente parte dos seus objetivos operacionais e respetivas ações planificadas se encontrarem em curso até ao fim do atual ano letivo, salienta-se desde já as metas já alcançadas (vide 2.1):

- » A aprovação da nova Campanha 2016/2017;
- » A implementação de novos mecanismos de reforço da Comunicação Interna;
- » A preparação do processo de rebranding e a adoção da nova marca e nova imagem do ISEC Lisboa.

Quadro 4: Comunicação e Marketing – cruzamento dos OE dos 2 últimos anos letivos.

2015/16	2016/17
<p>-----</p>	<p>4. O Reforço das Ações de Comunicação e Marketing:</p> <p>4.1 Desenvolvimento de ações de comunicação interna;</p> <p>4.2 A adoção do nome ISEC Lisboa - Instituto Superior de Educação e Ciências;</p> <p>4.3 Desenvolvimento de campanhas de divulgação e de Marketing Institucional.</p>

Conforme se demonstrará ao longo dos pontos seguintes, os objetivos estratégicos mencionados foram cumpridos integralmente e mesmo ultrapassados os resultados esperados, embora se verifique que algumas das ações previstas tenham ficado aquém do planificado. (vide ponto Conclusões e Propostas)

2

Da realização dos objetivos estabelecidos

2.1 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E OFERTA FORMATIVA

Como sabemos o ano de 2016 envolve dois anos letivos (2015/2016 janeiro a julho e 2016/2017 setembro a dezembro).

Em 2015/16 o ISEC Lisboa foi detentor de 10 cursos de Licenciatura (das quais 9 abriram turmas de 1º ano) e 6 Cursos Técnicos Superiores Profissionais dos quais 3 iniciaram igualmente turmas de 1º ano. Neste ano letivo estiveram em funcionamento 8 dos 9 cursos de mestrado do ISEC Lisboa, dos quais 6 abriram turmas de 1º ano. Dos cursos em funcionamento em 2015/16 destacamos o facto de 4 cursos de mestrado terem funcionado nas suas 1ªs edições, tendo sido acreditados pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) entre junho e julho de 2015.

Em 2016/17 o ISEC Lisboa detém 10 cursos de Licenciatura (das quais 9 abriram turmas de 1º ano) e 6 Cursos Técnicos Superiores Profissionais dos quais 4 iniciaram igualmente turmas de 1º ano. Neste ano letivo estão em funcionamento 7 cursos de mestrado do ISEC Lisboa, dos quais 5 abriram turmas de 1º ano.

No que concerne à oferta formativa não conferente de grau académico destaca-se a realização em 2016 de cursos de formação desenvolvidos pelo recém-criado Centro de Estudos em Engenharia, designadamente, (i) 5 edições do curso de Segurança Contra Incêndios, (ii) a 1ª edição da Pós-Graduação em Construção e Reabilitação e (iii) as 2 edições do curso de Técnico Superior de Higiene e Segurança do Trabalho. Salienta-se ainda a realização da 3ª edição do Curso de Mecânico Auxiliar de Aeronaves, dando continuidade ao projeto iniciado em 2014/15 no âmbito do Programa do IEFP VIDA ATIVA.

Visando a consolidação e a diversificação da oferta formativa conferente de grau académico, em outubro de 2016 foram propostas à A3ES 3 novas Licenciaturas cujo início se prevê para 2017/18:

- » Engenharia da Construção e Reabilitação;
- » Gestão Logística e de Transporte;
- » Gestão Financeira e Contabilidade.

Ainda no âmbito da diversificação da oferta formativa foram concebidos e apresentados em fevereiro de 2017 junto da DGES, 10 novos Cursos Técnico Superiores Profissionais e cujo início se prevê para 2017/18:

- » Construção e Reabilitação;
- » Reparação e Manutenção de Aeronaves;
- » Logística e Transporte;
- » Gestão de Produtos Turísticos;
- » Gestão de Tecnologias Alimentares;
- » Manutenção Hoteleira;
- » Marketing Digital e Gestão de Redes Sociais;
- » Produção Gráfica e Digital;

- » Apoio à Infância;
- » Intervenção Social e Comunitária.

Relativamente à dimensão interna do Desenvolvimento Institucional destacamos as seguintes ações desenvolvidas ao longo do ano 2016:

REDE KNOW NOW KNOW HOW

Considerando a importância de reforçar a ligação entre o ensino superior e a realidade empresarial – sobretudo ao nível das escolas politécnicas, como é o caso do ISEC Lisboa, que se caracteriza por um ensino mais pragmático e aplicado e mais próximo da economia e da sociedade no desenvolvimento de produtos, serviços e sistemas de funcionamento organizacionais que as tornam mais competitivas num ambiente global – o ISEC Lisboa iniciou em 2014 um projeto de criação de uma Rede de Parceiros, que veio a ser lançada publicamente em Janeiro de 2016, a Rede Know Now Know How (Rede KNKH).

Esta Rede KNKH, que conta atualmente com cerca de **150 parceiros**, de entre escolas secundárias, escolas profissionais, instituições de ensino superior, autarquias, instituições públicas, associações profissionais, entidades empresariais e empregadoras, tem como principais objetivos: (i) a conceção de oferta formativa aplicável à realidade empresarial e pertinente para o desenvolvimento da região, (ii) a articulação entre a oferta formativa dos parceiros da Rede e o mercado de trabalho, (iii) o desenvolvimento e otimização da qualificação de ativos com capacidades de competitividade sustentadas e (iv) o desenvolvimento de projetos conjuntos aplicados que aliem o ISEC Lisboa, nas suas várias áreas do saber, e as empresas.

No âmbito da Rede KNKH, para além dos eventos sectoriais desenvolvidos, iniciou-se, também em 2016, um procedimento de envolvimento dos parceiros não académicos no desenvolvimento da oferta formativa do ISEC Lisboa, designadamente, no que se refere às propostas de novos Cursos Técnicos Superiores Profissionais em Logística e Transporte, Gestão de Produtos Turísticos e Manutenção Hoteleira, os quais surgem diretamente do levantamento de necessidades efetuado junto dos parceiros de sectores de atividade em que se inserem e com o direto envolvimento e consultoria destes no estabelecimento dos planos de estudos e conteúdos programáticos a abordar, correspondendo ao aprofundamento da relação entre o ISEC Lisboa e os seus parceiros.

(RE)ORGANIZAÇÃO INTERNA

Em termos organizacionais e de desenvolvimento institucional, destaca-se em 2016/17:

- (i) A criação do TGRAF (ver pt 2.3) e de uma nova UO: “a Direção Geral de Investigação e Desenvolvimento” a qual tem por missão promover a cultura científica do ISEC Lisboa, de modo sustentado e organizado, no sentido de contribuir para a transferência de conhecimento e afirmação do saber, participando ativamente, em articulação com a Direção, na definição da política de investigação do Instituto, visando ainda apoiar e coordenar a atividade de I&DT e a produção científica e disseminação de conhecimento do ISEC Lisboa.

(ii) A introdução de 2 instrumentos normativos internos que regulam a atividade docente do Instituto: Regulamento da atribuição de serviço docente e o Regulamento de avaliação do desempenho docente.

(iii) A reformulação de um conjunto muito significativo da regulamentação interna decorrente da publicação do Decreto Lei nº 63/2016 de 13 de setembro.

NOVA ESTRATÉGIA COMUNICAÇÃO

No ano de 2016 foi definida e implementada uma nova estratégia de comunicação com 3 objetivos: **(i)** Aumento da notoriedade e reconhecimento da marca; **(ii)** Promoção dos produtos formativos e conquista de “novos clientes” e **(iii)** aumento da satisfação e fidelização de “clientes”.

Neste âmbito salienta-se a forte aposta nas redes sociais e nas campanhas de marketing digital bem como o reforço dos meios publicitários da imprensa escrita (jornais e revistas) e o recurso a cartazes publicitários (campanha outdoors na rede metropolitana de Lisboa e na FERTAGUS). Por outro lado, foram também intensificadas as ações de divulgação com presença do ISEC Lisboa em diferentes feiras de promoção do ensino superior, bem como reforçada a realização do roadshow com presença em mais de 80 escolas secundárias e profissionais a nível nacional.

INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

Salientam-se de igual modo os investimentos em equipamentos e recursos materiais designadamente ao nível do apetrechamento laboratorial bem como o alargamento do acervo bibliográfico. Destacam-se neste campo as novas salas de aula e os novos laboratórios de informática, bem como, as melhorias no exterior do Campus e as novas instalações da Associação Académica (ver ponto 3).

2.2 AVALIAÇÃO, ACREDITAÇÃO E QUALIDADE

Durante o ano de 2016 foram realizadas as atividades regulares do Gabinete de Avaliação e Garantia de Qualidade (GAGQ) do ISEC Lisboa, designadamente no que respeita à avaliação pedagógica de todas as Unidades Curriculares de todos os cursos em funcionamento, bem como a produção dos respetivos relatórios por curso.

Por outro lado, já no último trimestre de 2016 o GAGQ desenvolveu o conjunto de instrumentos a serem lançados para o processo de auto avaliação Institucional que se irá desenrolar a partir de janeiro de 2017.

No que concerne à Acreditação de cursos conferentes de grau, durante o ano de 2015, foram concluídos os processos da Acreditação/Avaliação de 6 cursos (2 Licenciaturas e 4 Mestrados), 3 dos quais obtiveram a acreditação máxima por 6 anos.

Ainda em 2015 decorreu a avaliação da Licenciatura em Design e Produção Gráfica, cuja visita dos Avaliadores Externos se realizou em 2016: Os resultados da avaliação da Licenciatura em DPG e os resultados da reavaliação (relatório follow-up) da Licenciatura em Gestão Hoteleira foram obtidos em 2016, ambos com a acreditação máxima de 6 anos.

O quadro seguinte resume a situação no presente em termos de Avaliação/Acreditação:

Quadro 5: Situação face à Acreditação e Registo junto da A3ES e da DGES.

LICENCIATURAS	ACREDITAÇÃO A3ES	INÍCIO DA RENOVAÇÃO ACREDITAÇÃO
Educação Básica	6 anos	Dezembro 2018
Gestão Aeronáutica	6 anos	Maio 2018
Gestão Hoteleira	6 anos	Novembro 2018
Energias Renováveis e Ambiente	6 anos	Junho 2017
Gestão Autárquica	6 anos	Maio 2018
Engenharia de Segurança no Trabalho	6 anos	Maio 2020
Engenharia da Protecção Civil	6 anos	Fevereiro 2018
Ciências Aeronáuticas	6 anos	Dezembro 2020
Design e Produção Gráfica	6 anos	Julho 2021
Ótica e Optometria	6 anos	Agosto 2018
MESTRADOS		
Educação Pré-Escolar	3 anos	Junho 2017
Educ. Pré-Escolar e 1º Ciclo do EB	3 anos	Junho 2017
Gestão Autárquica	6 anos	Maio 2018
Ensino de Inglês no 1º Ciclo do EB	2 anos	Julho 2017
Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho	6 anos	Julho 2020
Riscos e Protecção Civil	6 anos	Em curso
Operações de Transporte Aéreo	6 anos	Maio 2017
CTESP	REGISTO DGES	
Gestão Hoteleira	Out. 2014	----
Desenvolvimento de Produtos Multimédia	Out. 2014	----
Comunicação e Marketing	Out. 2014	----
Gestão Financeira e Contabilidade	Ago. 2015	----
Sistemas de Gestão da Qualidade	Out. 2014	----
Protecção Civil e Socorro	Set. 2015	----

No domínio da promoção da Qualidade, foram desenvolvidos um conjunto de ações com vista ao incentivo à qualificação do corpo docente ressaltando aqui os apoios concedidos à participação em eventos de cariz científico, à obtenção do título de especialista e ao grau de doutoramento de vários docentes do ISEC Lisboa. Em resultado desta política de incentivos à qualificação dos RH salientam-se os seguintes objetivos atingidos:

- » 10 docentes obtiveram em 2016 o reconhecimento do título de Especialista atribuído pelos diferentes Conselhos Técnico-Científicos do ISEC Lisboa;

- » Em 2016 5 docentes com o grau de Doutor e 3 Especialistas entraram para o quadro ou viram alargado o regime de dedicação.
- » 3 técnicos administrativos do quadro com o ensino secundário ingressaram em setembro de 2016 no CTeSP de Contabilidade e Gestão Financeira;
- » 1 Técnico administrativo com o grau de licenciado iniciou a frequência do Curso de Mestrado de Qualificação para a Docência.

2.3 INVESTIGAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO

Considerando que as atividades de Investigação e de Desenvolvimento Tecnológico e a respetiva Produção Científica delas decorrentes são aspetos centrais para a obtenção das necessárias autorizações, avaliações e acreditações de cursos do ensino superior e que estes itens (a par com a Internacionalização) terão significativo peso nas próximas avaliações de desempenho das IES e acreditações, o ISEC Lisboa aprofundou ao longo de 2015 e 2016 um conjunto de mecanismos³ que visam impulsionar esta dimensão no seio do seu corpo docente. Em resultado destas ações em 2016 foram iniciados diferentes projetos de I&DT e outros foram concebidos e planificados para iniciarem em 2017, conforme se resume de seguida:

Durante o ano de 2016 os docentes do ISEC Lisboa desenvolveram as suas atividades de I&D, parte significativa das quais no seio do Centro de Estudos e Investigação Aplicada (CEIA), no qual operam 6 linhas de investigação. O quadro 6 sistematiza os principais projetos I&DT em curso.

Destaca-se igualmente em 2016 a criação do TGRAF - Centro Internacional de Estudos e Investigação em Tecnologias Gráficas e Comunicação Científica, no âmbito do qual se desenvolve, entre outros, o projeto da conceção do Centro de Materiais.

Quadro 6: Projetos de I&DT em curso no ISEC Lisboa em 2016

PROJETOS INVESTIGAÇÃO APLICADA EM CURSO	DATA DE EXECUÇÃO	INVESTIGADORES DO ISEC LISBOA	INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS E FINANCIAMENTO
Jean Monnet Network "CHILDREN IDENTITY AND CITIZENSHIP BEST PRACTICES GUIDE" Erasmus+ Jean Monnet Network 553177-EEP 1-2014-1-UK-EPPJMO-NETWORK	Outubro 2014 a Setembro 2017	Helena Pratas Ana P. Almeida	CEIA / IES europeias Financiamento Externo (UE)
CODE-IWP: Commitment to Democracy Through Increasing Women's Participation.	Outubro 2014 a Setembro 2017	Helena Pratas	CEIA / IES europeias Financiamento Externo (UE)

Mapeamento de Competências Críticas para o Exercício Profissional em Proteção Civil.	Julho 2016 a Dezembro 2017	Paulo Gil Martins Tânia Carraquico	Rede KNKH Financiamento interno
Estudo-piloto de mapeamento e diagnóstico das necessidades de competências dos trabalhadores hoteleiros.	Maio 2016 a Dezembro 2017	Ana Pereira Neto Eduardo Cruz António Rodrigues	CEIA / Rede KNKH Financiamento Interno
Investigação em turismo em espaço rural, na sua relação com a gestão hoteleira.	Janeiro 2016 a Dezembro 2018	Ana Pereira Neto	CEIA / IP Tomar, IP Guarda, IP Cavado e Ave, IP Leiria, IP Viseu, U Aveiro, U Portucalense, Co-financiamento interno
Desenvolvimento do Centro de Materiais Celulósicos Estampado ou Impresso	Outubro 2016 a Outubro 2018	Rafael Pozo Cristina Ventura	TGRAf Financiamento interno
Sistema de Apoio à implementação da Garantia de Qualidade nas Escolas Profissionais	Novembro 2016 a Dezembro 2017	Ana Patrícia Almeida Ana Cristina Freitas Cristina Ventura	Financiamento interno

Durante o ano de 2016 foi também preparado o relançamento da revista científica *A ALAMEDA, Revista de Educação, Artes e Ciências*, uma publicação do ISEC Lisboa de carácter técnico-científico, de âmbito multidisciplinar, com revisão de pares, cujo objetivo é a divulgação de conhecimento científico nas diversas áreas de intervenção do ISEC Lisboa. O seu relançamento (publicação do nº 3 da Revista ALAMEDA) aconteceu em dezembro de 2016 e pretende-se agora a sua continuidade com uma periodicidade semestral.

Ainda no âmbito das atividades de I&DT, nas diversas atividades desenvolvidas em 2016, destacam-se os seguintes eventos de cariz científico organizados pelo ISEC Lisboa:

- » Apresentação pública e lançamento da *Rede Know Now Know How* em janeiro de 2016 e arranque dos 2 projetos de I&DT (ver quadro anterior).
- » A realização da 4ª edição da Conferência Internacional em Design e Artes Gráficas que teve lugar em outubro de 2016 em Barcelona, organizada em parceria com o Instituto Politécnico de Tomar e com a Escola Salesianos de Sarrià de Barcelona;
- » O Seminário *Enogastronomia e Turismo*, em novembro de 2016;
- » O 1º Fórum de Proteção Civil e Desastres em novembro de 2016 com a apresentação dos resultados preliminares do projeto I&DT *Mapeamento de Competências Críticas para o Exercício Profissional em Proteção Civil*.

Ao longo dos últimos anos o ISEC Lisboa tem desenvolvido esforços no sentido da Internacionalização quer das suas atividades formativas quer em termos da mobilidade do staff académico e não docente. Em resultado destes esforços, registou-se uma vez mais no ano transato um incremento nas deslocações (incoming e outgoing) de docentes, de não docentes e de estudantes, em particular ao

abrigo do Programa ERASMUS + (ver ponto 9).

Mais relevante ainda, é o número já significativo de estudantes de nacionalidade estrangeira que em 2016 se encontrava a frequentar um curso de nível superior no ISEC Lisboa. Os 137 estudantes de nacionalidade estrangeira em frequência representam já 13,4% do total de estudantes inscritos nos cursos de nível superior. Os estudantes estrangeiros são provenientes de países africanos (68), europeus (28) e da América Latina (41). Cerca de 30% dos estudantes estrangeiros estão a frequentar as Licenciaturas da área da Aeronáutica, cerca de 17% o Mestrado de Gestão Autárquica e aproximadamente 9,5% a Licenciatura de Gestão Hoteleira. Os restantes alunos distribuem-se de forma mais ou menos uniforme pelos restantes cursos (ver ponto 9).

Ainda no referente à Internacionalização destacamos algumas das ações realizadas em 2016:

- » Os intercâmbios efetivos de docentes, não docentes e alunos (incoming e outgoing) ao abrigo do Programa ERASMUS +;
- » O Protocolo assinado com a Universidad de la Vera Cruz, México;
- » O Protocolo de parceria assinado com a Escola Elisava de Barcelona (Universidade Pompeu Fabra);
- » Organização da 4ª edição da Conferência Internacional em Design e Artes Gráficas que teve lugar em Barcelona em Outubro de 2016.

3

Da eficiência da gestão administrativa e financeira⁴

EXPLORAÇÃO POSITIVA

No exercício de 2016 o primeiro aspeto que nos cumpre destacar é a constatação do facto de termos saído (acreditamos que de forma definitiva) de uma exploração deficitária ou incipiente para uma exploração sólida e sustentadamente positiva. Isso deve-se à conjugação de muitos fatores, dos quais se destacam:

- » O aumento sustentado do número de alunos;
- » A descontinuação voluntária de cursos com baixa procura (porque desajustados do mercado de trabalho), o que permite aproveitar melhor os nossos recursos humanos;
- » A implementação de novos mecanismos de prevenção de atrasos nos pagamentos por parte dos alunos;
- » A implementação do estatuto do ISEC Lisboa no que concerne ao corpo docente contratado, continuando a dar passos sustentados no sentido de um melhor aproveitamento de recursos humanos em face das necessidades concretas do ISEC Lisboa;
- » A reorganização e racionalização dos horários dos docentes e das turmas;
- » A continuação de uma política rigorosa de contenção do lado da despesa.

⁴ O Conteúdo dos pontos 3 e 4 deste Relatório de Atividades constam do Relatório e Contas de 2016 da Universitas apresentado e aprovado em Assembleia Geral a 15 de fevereiro de 2017.

De facto, o ajustamento que fomos capazes de fazer em anos anteriores (e que continua a desenvolver-se) revela-se compensador no ano presente, e continuará a ter impacto em anos futuros.

Dos dados que agora apresentamos, constata-se que continuamos a reduzir custos e a aumentar rendimentos. Estes movimentos inversos concorrem ambos para os resultados positivos que agora apresentamos.

REQUALIFICAÇÃO E APETRECHAMENTO DAS INSTALAÇÕES NO CAMPUS DO LUMIAR

Prosseguiram as intervenções no sentido da reabilitação do campus, designadamente através de:

- » Criação da nova Biblioteca Campus (34 k€);
- » Construção de rampas de acesso aos edifícios B e C para pessoas com mobilidade reduzida (22,9 k€);
- » Reabilitação do espaço da antiga biblioteca e conversão em 4 salas de aulas + sala de estudo para alunos (30,75 k€) – inclui novo sistema elétrico com tipologia de sala de informática (48 pontos de acesso de energia e 24 pontos de acesso à internet fixa) e nova iluminação LED em todos os espaços reabilitados;
- » Aquisição de um novo sistema de gestão de estacionamento (35,3 k€);
- » Aquisição de equipamentos para os novos espaços de salas de aula no edifício C (11,5 k€), agora dotados de muito maior conforto:
 - » Mesas (100) e Cadeiras (200)
 - » Quadros de porcelana brancos (4)
 - » Novos computadores (50 no total: serviços e novo laboratório de informática) o Videoprojectores e Telas de projecção
 - » Equipamentos para acesso à internet (fixa e wireless);
- » Aquisição de novos Videoprojectores para substituição de equipamentos danificados no edifício B;
- » Reabilitação parcial da fachada do edifício C (concluída);
- » Reabilitação da cobertura do edifício C (em curso).

AUTORIZAÇÃO DA NOVA DESIGNAÇÃO DO INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS

Foi autorizada, por despacho do Senhor Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior a alteração da designação da instituição de ensino superior detida pela Universitas para ISEC Lisboa – Instituto Superior de Educação e Ciências.

Esta autorização vai permitir eliminar o elemento de confundibilidade com outra instituição de ensino superior portuguesa, assim como desenvolver o rebranding da marca ISEC Lisboa (em curso) e aproveitar a oportunidade para renovar e modernizar a imagem institucional.

3.1 ANÁLISE DAS CONTAS

Os resultados obtidos no ano de 2016 consolidam as ações realizadas no passado e sustentam um caminho para o futuro. Foi possível este ano, como anteriormente referido, colher os frutos do trabalho realizado nos anos anteriores, designadamente no que concerne a:

- a) Ações de racionalização do quadro de pessoal, mantendo as pessoas que são imprescindíveis e prescindindo das pessoas não imprescindíveis. Com estas ações aumentou-se de forma muito significativa a qualidade do serviço que prestamos;
- b) A conjugação da implementação do “estatuto do ISEC Lisboa” com o “regulamento da atribuição do serviço docente” permitiu reduzir drasticamente o recurso a docentes no regime de prestação de serviços. É por esse motivo que os custos com Fornecimentos e Serviços Externos continuam a cair de forma consistente desde 2011;
- c) Alterações nas ações de comunicação que potenciaram o aumento do número de alunos em valor absoluto, continuando na senda de recuperação iniciada em 2013, o que permite aumentar o valor das receitas provenientes da nossa atividade;
- d) Eliminação das atividades que consumiam recursos e não acrescentavam nada em termos produtivos para a Cooperativa ou para o ISEC Lisboa.

Assim sendo, apraz-nos apresentar um documento na linha do que desejávamos há bastante tempo, e que nos coloca em trajetória muito positiva, denotando já uma robustez, a todos os títulos, assinalável.

As contas de 2016 resultam no seguinte quadro resumo de gastos e rendimentos:

Quadro 7: Rendimentos e Gastos de 2016

GASTOS	2.676.753,28 €
Gastos com Pessoal	1.279.899,13 €
Fornecimento e Serviços Externos	712.852,09 €
Gastos de Depreciação e Amortização	148.059,19 €
Outros Gastos e Perdas	87.952,27 €
Provisões/imparidades	193.621,85 €
Gastos e Perdas de Financiamento	254.368,75 €
RENDIMENTOS	3.081.716,48 €
Prestação de Serviços	2.913.059,69 €
Outros Rendimentos e Ganhos	66.521,91 €
Reversões	10.806,93 €
Subsídios à exploração	91.327,95 €

É necessário prestar os seguintes esclarecimentos relativamente ao quadro acima:

- a) Nas provisões/imparidades encontram-se incluídos: i. Dívidas de alunos consideradas inco-bráveis (aprox. 151 k€), motivadas tanto pelo valor como pela antiguidade dos créditos;
- b) Nas reversões encontra-se refletido o diferencial entre o montante provisionado em anos anteriores (relativamente ao processo interposto pelo Prof. José Carlos Correia contra a Universitas) e o montante efetivamente pago por decisão judicial.

Encontram-se igualmente refletidos nos rendimentos os ajustamentos relativos aos cortes efetuados pelo IEFP relativamente a despesas não aceites nas regras de financiamento do Projeto “Vida Ativa” (80 k€) e a previsão de não elegibilidade de despesas no saldo final deste projeto;

Em termos de rendimentos, foram diferidas para 2017 as parcelas de receitas de propinas, pagas anual ou semestralmente, referentes a esse período (2 10.896 k€). Assim, foram contabilizados nos montantes apresentados no quadro anterior apenas as parcelas de receitas referentes a 2016.

Os resultados de 2016 são, então:

Quadro 8: Resultados de 2016

RESULTADOS 2016	
Rendimentos Operacionais	1.279.899,13 €
Rendimentos Complementares	712.852,09 €
TOTAL RENDIMENTOS	3.081.716 €
Gastos Operacionais	2.422.385 €
Gastos Financeiros	254.369 €
TOTAL DE GASTOS	2.676.753 €
Réditos Operacionais	659.332 €
Réditos Financeiros	-254.369 €
Réditos antes de impostos	404.963 €
Imposto do Exercício	71.715 €
Rédito Líquido do Exercício	333.248 €
CASH-FLOW	481.307 €
EBITDA	807.391 €

Este resultado, bastante positivo, reflete uma gestão rigorosa e um controlo apertado na despesa. Também do lado da receita se verifica um aumento líquido relativamente a anos anteriores, mesmo considerando a redução de financiamento do programa vida ativa, por se terem concluído as ações contratualizadas com o IEFP.

COMPARAÇÃO ENTRE A EXECUÇÃO DE 2016 COM O ORÇAMENTO

Se promovermos a comparação dos resultados do exercício de 2016 com o Orçamento apresentado em assembleia geral constata-se o seguinte:

Quadro 9: Resultados de 2016 e Comparação com Orçamento para 2016

	ORÇAMENTADO	EXECUTADO	Δ
Gastos	2.654.935,00 €	2.676.753,28 €	1%
Gastos com Pessoal	1.433.492,00 €	1.279.899,13 €	-11%
Fornecimentos e Serviços Externos	775.096,00 €	712.852,09 €	-8%
Gastos de Depreciação e Amortização	147.547,00 €	148.059,19 €	0%
Outros Gastos e Perdas	62.400,00 €	87.952,27 €	41%
Provisões / Imparidades	0,00 €	193.621,85 €	
Gastos e Perdas de Financiamento	236.400,00 €	254.368,75 €	3%
Rendimentos	2.838.622,00 €	3.081.716,48 €	8 %
Propinas e Emolumentos	2.535.000,00 €	2.913.059,69 €	15%
Outros Rendimentos e Ganhos	303.622,00 €	168.656,79 €	-44%

Da comparação efetuada no quadro anterior constata-se que:

- » Os gastos foram superiores ao previsto em 1%, em grande parte devido a:
 - » Consideração de imparidades.
 - » Aumento da rubrica "Outros gastos e perdas" porque foram aqui integrados valores de IVA relativos às Obras de reabilitação levadas a efeito (que caem nesta rubrica).
- » Os rendimentos foram superiores ao orçamentado em 8%;

Em resumo, a menos de fatores não possíveis de prever, a execução está razoavelmente alinhada com o que tínhamos planeado em sede de orçamento.

4

Da evolução da situação patrimonial e financeira e da sustentabilidade da instituição⁵

⁵ In Relatório e Contas de 2016 da Universitas

4.1 COMPARAÇÃO DE 2016 COM ANOS ANTERIORES

Os resultados dos últimos 5 anos, comparando os valores finais de 2016 com os anos anteriores são apresentados no quadro 10:

Quadro 10: Comparação de contas 2016 com anos anteriores

	2012	2013	2014	2015	2016	VARIAÇÃO 2015-2016	
						Valor	%
Gastos	3.740.769 €	2.953.046 €	2.819.320 €	2.869.978 €	2.676.753 €	-193.225 €	-7 %
Gastos com pessoal	1.566.136 €	1.473.368 €	1.344.252 €	1.491.349 €	1.279.899 €	-211.450 €	-14%
Fornecimentos e Serviços Externos	1.163.634 €	1.019.323 €	947.557 €	894.970 €	712.852 €	-182.118 €	-20%
Perdas por imparidade	223.856 €		63.062 €	23.000€	193.622 €	170.622 €	742%
Gastos de Depreciação e Amortização	267.543 €	102.693 €	147.363 €	140.895 €	148.059 €	7.164 €	5 %
Outros Gastos e Perdas	309.524 €	129.907 €	81.999 €	68.229 €	87.952 €	19.723 €	29%
Gastos e Perdas de Financiamento	210.076 €	227.755 €	235.087 €	251.534 €	254.369 €	2.835 €	1%
Rendimentos	3.641.660 €	2.955.386 €	2.621.191 €	3.093.598 €	3.081.716 €	-11.882 €	0 %
Propinas	3.038.254 €	2.584.918 €	2.368.938 €	2.751.384 €	2.913.060 €	161.675 €	6%
Outros	603.406 €	370.468 €	252.253 €	342.214 €	168.657 €	-173.557 €	-51%

Analisando este quadro, constatamos uma redução global de custos na casa dos 7% relativamente ao ano anterior, com:

- a) A continuação da redução consistente em Fornecimentos e Serviços Externos (-20 % face a 2015);
- b) Uma redução significativa nos Custos com o pessoal (-14 % face a 2015), essencialmente devida à redução acentuada dos custos com o programa vida Ativa do IEFP (onde se incluem as bolsas e subsídios a formandos);
- c) Uma redução ligeira nos Custos Financeiros (-3% face a 2015), em função da amortização antecipada de empréstimos bancários (ocorrida no último trimestre do ano) e da renegociação do spread, feita com a Caixa Geral de Depósitos, para todos os empréstimos em curso.

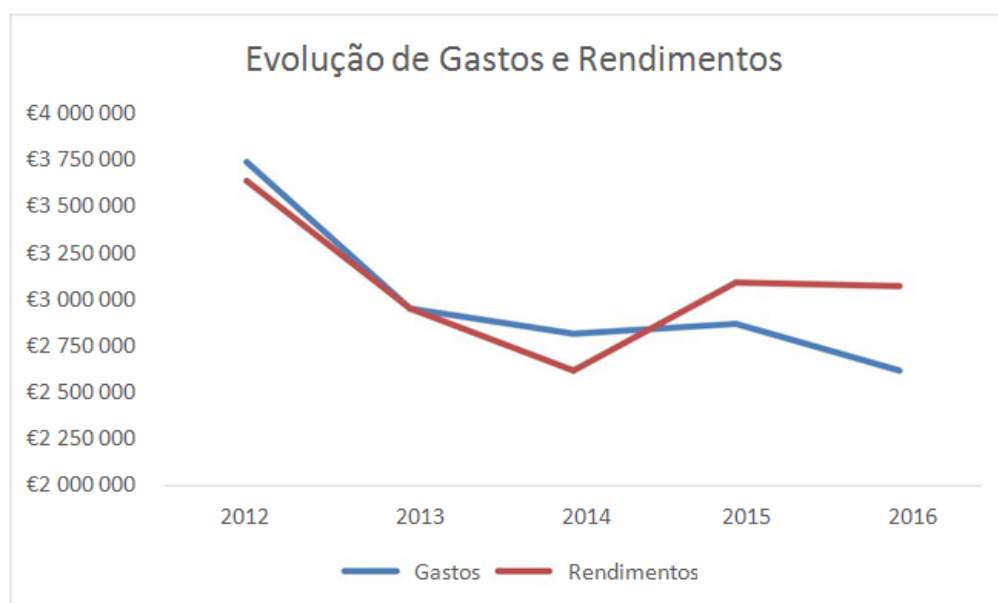
Já no que concerne aos custos que aumentaram:

- d) As imparidades constituem algo de imprevisível, embora estejamos a trabalhar num modelo a utilizar para exercícios futuros, permitindo prever e estabilizar esta rubrica.
- e) Os custos com depreciações e amortizações (+5%), que incluem a contabilização das obras de reabilitação do Campus e a continuação do investimento em equipamentos (viaturas, equipamentos laboratoriais e outros, como é o caso do sistema de gestão de estacionamento).
- f) f) Um aumento significativo nos outros gastos e perdas (+29%).

Do lado dos rendimentos constata-se uma redução na casa dos 1% (cerca de 18k€, em valor absoluto), essencialmente devido à conclusão das ações de formação contratualizadas com o IEFP no âmbito

programa “vida ativa” (contabilização de receitas abaixo do previsto resultantes de cortes ao financiamento num total aproximado de 41 k€) assim como à contabilização de ajustamentos relativos a cortes efetuados (programa Adaptation) num total aproximado de 50 k€. Ainda assim, verifica-se um aumento na prestação de serviços (propinas e emolumentos de alunos) na casa dos 6%.

A figura seguinte ilustra em termos gráficos, a trajetória só dos últimos 5 anos (devemos referir que, por questões de comparabilidade, retirámos do exercício de 2012 o rendimento extraordinário de 1,8 M€ relativo à operação de aquisição do Campus do Lumiar):



4.2 RESULTADO LÍQUIDO DE 2016 E CAPITAL SOCIAL DA COOPERATIVA

O resultado líquido do exercício de 2016 é, então de 387.438 €.

Considerando os últimos 2 anos (ou mesmo nos últimos 5 anos onde a trajetória é s positiva), cujos valores se apresentam no quadro seguinte:

Quadro 10: Comparação de contas 2016 com anos anteriores

	2015	2016	VARIAÇÃO 2015-2016	
			Valor	%
Resultado Operacional	475.155 €	659.332 €	184.177 €	39%
Resultados Financeiros	-251.534 €	-254.369 €	-2.835 €	1%
Resultado antes de impostos	223.620 €	404.963 €	181.343 €	81%
Imposto do Exercício	-19.589 €	-71.715 €	-52.126 €	266 %
Resultado líquido	204.031 €	333.248 €	129.216 €	63%

EBIDTA	616.050 €	807.391 €	191.341 €	31%
Cash-flow	344.927 €	481.307 €	136.380 €	40%

Deve ainda dar-se relevo ao facto de os réditos operacionais continuarem a evoluir muito favoravelmente e os réditos financeiros iniciarem uma trajetória de descida, embora ainda incipiente, após ter atingido um valor máximo em 2015.

Em 2016 existiram entradas de cooperadores e reforço da posição de cooperadores no Capital social da Universitas:

- » Saídas: Sónia Faria (demissão em 24/fev/2016)
- » Entradas: Luis Moreira (Docente no ISEC Lisboa)
- » Reforço do Capital Social
 - » Cooptécnica
 - » Carlos Pereira (pequeno ajuste para atingir Capital social mínimo)
 - » José Cal Gonçalves (pequeno ajuste para atingir Capital social mínimo)
 - » Rui Medeiros (pequeno ajuste para atingir Capital social mínimo)
 - » Rui Ribeiro (pequeno ajuste para atingir Capital social mínimo)

Embora não tenha impacto no total do capital social, foi iniciada a devolução dos montantes relativos ao capital social de ex-cooperadores, no montante de 10% do valor em dívida.

O Capital Social da cooperativa a 31 de Dezembro de 2015 saldava-se por um total de 154.742,00€ e em 31 de Dezembro de 2016 totaliza 270.405,00€.

4.3 EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA COOPERATIVA

A evolução previsível da cooperativa pode ser afetada por inúmeros fatores, alguns dos quais não dependentes da nossa ação.

Assim, neste ponto iremos elencar as linhas de atuação pelas quais o conselho de administração da Universitas se irá reger em momentos futuros:

- » Melhoria do impacto dos processos de comunicação associados ao rebranding da marca “ISEC Lisboa”, mantendo o objetivo alcançar um total de 1.500 alunos em 2 anos, e 2.000 alunos em 5 anos. Para isso teremos que continuar a trabalhar na melhoria dos processos de comunicação e na qualidade do serviço (incluem-se neste conceito os recursos físicos e humanos) e na diversificação da oferta formativa.
- » Em termos operacionais continuam a ser realizados investimentos nas instalações, procurando melhorar as condições de habitabilidade e conforto dos edifícios onde desenvolvemos a nossa atividade. Em igual sentido continua a procura da melhoria da qualidade dos equipamentos que colocamos à disposição dos nossos alunos e professores.
- » Em termos de recursos humanos, do ponto de vista dos trabalhadores docentes, é necessário continuar a procurar aumentar o número de Doutores a Tempo Integral e Especialistas com provas

públicas, em detrimento das pessoas que não detêm essas qualificações ou que se encontram em regime de tempo parcial (importante do ponto de vista da A3ES – Agência para a Avaliação e Acreditação do Ensino Superior). Já no que concerne aos trabalhadores não docentes, julgamos ter atingido o nosso ponto de estabilidade em termos numéricos. É possível que tenhamos que fazer reajustes no perfil das pessoas mas antevemos estabilidade nos tempos que se avizinham.

- » Redução da dívida da Universitas, tanto perante a banca como perante outros terceiros, o que reduz os custos financeiros e melhor os rácios financeiros.
- » Ações que promovam a melhoria da eficiência na cobrança de propinas, com intervenções mais atempadas no sentido de não deixar acumular saldos do lado dos alunos, o que potencia situações de incumprimento e, por vezes, impossibilidade de cobrança.

5

Dos movimentos de pessoal docente e não docente

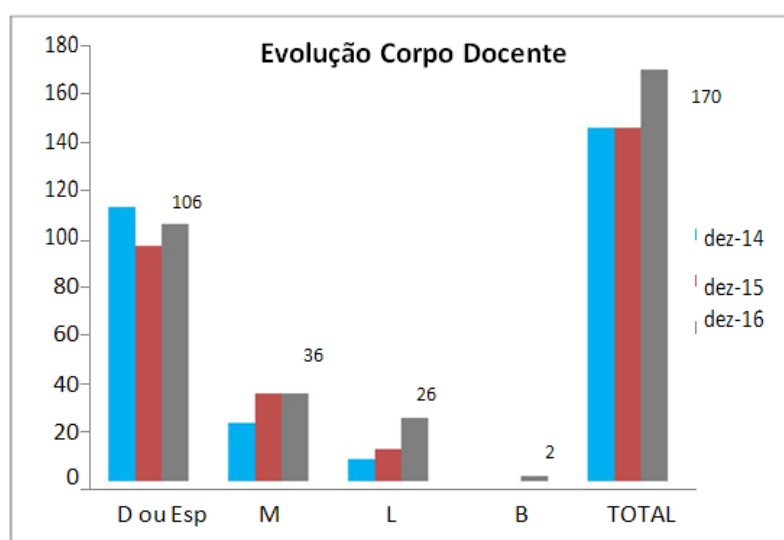
5.1 PESSOAL DOCENTE

Em Dezembro de 2014 o corpo docente do ISEC Lisboa (professores do quadro e professores convidados) totalizava 146 docentes, cujas habilitações académicas se distribuem em Doutorados ou Especialistas (113), Mestres (24), Licenciados (9).

Em 2015/16 o corpo docente do Instituto (professores do quadro (28) e professores convidados (118)) totaliza 146 docentes, cujas habilitações académicas se distribuem em Doutorados ou Especialistas (97), Mestres (36), Licenciados (13).

Em dezembro de 2016 (2016/17) o corpo docente do ISEC Lisboa (professores do quadro (31) e professores convidados (139)) totaliza 170 docentes, representando um incremento no total de docentes de 16%. As qualificações académicas distribuem-se em Doutorados ou Especialistas (106), Mestres (36), Licenciados (26), bacharéis (2).

Refira-se ainda que, ao longo do ano de 2016, 10 docentes do ISEC Lisboa viram reconhecido pelos respetivos Conselhos Técnico-Científicos os seus títulos de Especialista de acordo com os normativos legais que regulam este título académico do ensino superior politécnico.



5.2 PESSOAL NÃO DOCENTE:

No que concerne aos trabalhadores não docentes constata-se em 2016 um incremento de 12% no total do número de funcionários relativamente ao ano transato. A evolução do conjunto dos colaboradores do ISEC Lisboa não docentes ao longo dos últimos 3 anos encontra-se refletida nos quadros seguintes:

Quadro 12: Evolução do corpo não docente do ISEC Lisboa

FUNÇÕES	2014	2015	2016
Auxiliares de Educação	7	3	3
Manutenção e economato	2	1	---
Portaria	---	1	1
Tesouraria	1	1	1
Serviços Administrativos, de Pessoal e Contabilidade	2	4	3
Biblioteca	1	1	1
Gabinetes Técnicos (GRI / GIP/GCD/GAGQ)	4	3	6
Secretaria Geral e Direção Financeira	2	3	3
Secretariado de Direção / Assessoria Jurídica	2	2	2
Técnicos dos Serviços Académicos	5	5	6
Apoio Informático	1	1	2
TOTAL	27	25	28

Quadro 13: Pessoal não docente por nível de escolaridade

	2014	2015	2016
Ensino Básico (até 4ª classe)	2	3	1
Ensino Básico (até 9º ano)	7	3	3
Ensino Secundário	5	7	13
Licenciatura	6	8	7
Mestrado	5	3	3
Doutoramento	2	1	1

6

Da evolução das admissões e da frequência dos ciclos de estudos ministrados

Em 2012/2013 registou-se um total de 963 alunos (583 em Licenciaturas, 304 em mestrados e os restantes em CET's). Este registo revela uma redução de aproximadamente 12.5% no número total de alunos inscritos. Em 2013/14 registou-se um total de 824 alunos inscritos (464 em Licenciaturas, 264

em mestrados e 96 em PG e CET's), a que corresponde uma variação de -14%. Em 2014/15 estavam inscritos 827 alunos (200 em cursos de mestrado, 36 em CET's e os restantes em Licenciaturas). Este número de alunos mostra uma variação praticamente nula no total de inscritos relativamente ao ano transato.

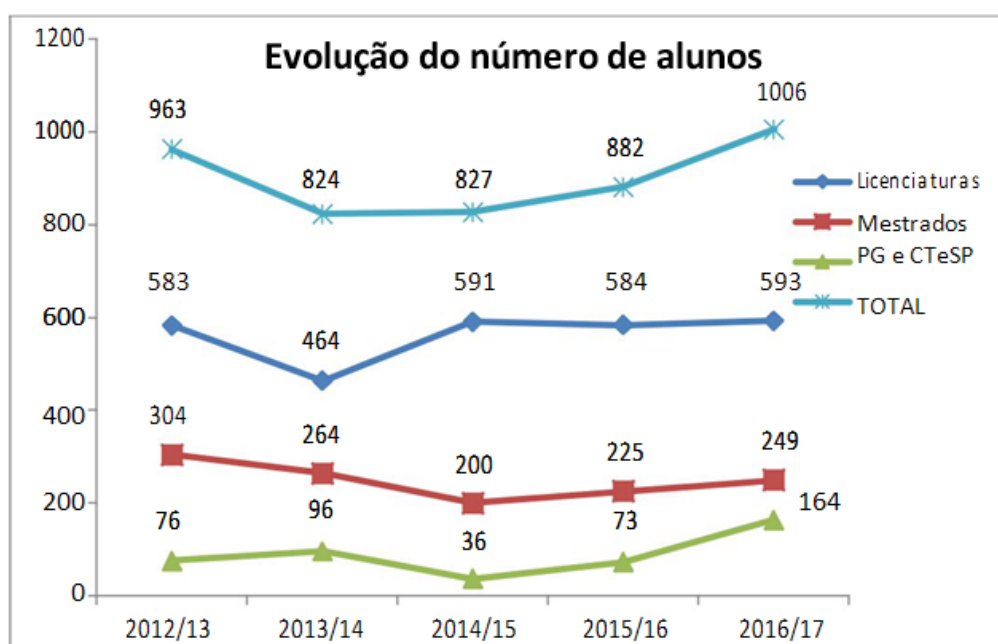
Em 2015/16 encontravam-se inscritos um total de 913 alunos (584 em Licenciaturas, 225 em cursos de mestrado, 73 em CTeSP e os restantes em cursos de curta duração). Conforme mostram a tabela e o gráfico seguinte estes resultados consubstanciam em 2015/16 um aumento de 6,7% do número do total de alunos inscritos em cursos de ensino superior em relação ao ano transato.

Em 2016/17 estão inscritos no ISEC Lisboa um total de 1066 alunos (593 em cursos de Licenciatura, 249 em cursos de mestrado, 164 em PG e em CTeSP e os restantes 60 alunos em cursos de curta duração). Estes dados revelam um crescimento na ordem de 21% dos alunos inscritos face ao período homólogo (e um crescimento de 14,1% se considerarmos apenas os inscritos em cursos de ensino superior).

Quadro 14: Número de alunos em frequência

	ANO LECTIVO				
	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17
Licenciaturas	583	464	591	584	593
Mestrados	304	264	200	225	249
PG e CET/CTeSP	76	96	36	73	164
TOTAL	963	824	827	882	1006
Variação	267.543 €	-14,4%	0,4%	6,7%	14,1%

Fig.2: Gráfico do Número de alunos em frequência



A variação positiva do número total de alunos consolida a inversão da trajetória deste indicador (ocorrida 2013/14) e resulta do esforço efetuado quer ao nível reformulação do Portfólio de formação do ISEC Lisboa, quer ao nível das ações de divulgação e de captação de estudantes.

7

Dos graus académicos e diplomas conferidos em 2016

Apresentam-se na tabela seguinte o número de diplomas conferidos por curso em 2015 e 2016

Quadro 15: Diplomas conferidos no ISEC Lisboa em 2015

CURSO	GRAUS/DIPLOMAS 2015	GRAUS/DIPLOMAS 2016
Curso de Especialização Tecnológica em Gestão Hoteleira	2	4
Curso de Especialização Tecnológica em Comunicação e Marketing	3	1
Curso de Especialização Tecnológica em Técnicas de Fotografia	---	8
Licenciatura em Ciências Aeronáuticas	1	13
Licenciatura em Design e Produção Gráfica	8	8
Licenciatura em Intervenção Comunitária	3	---
Licenciatura em Educação Básica	21	21
Licenciatura em Engenharia da Proteção Civil	4	5
Licenciatura em Engenharia de Segurança do Trabalho	14	7
Licenciatura em Gestão Aeronáutica	4	10
Licenciatura em Óptica e Optometria	4	23
Licenciatura em Gestão Hoteleira	6	6
Licenciatura em Gestão Autárquica	---	1
Licenciatura em Energias Renováveis e Ambiente	---	2
Mestrado em Educação Pré-Escolar	19	---
Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico	17	39
Mestrado Administração Educacional	1	---
Mestrado em Supervisão Pedagógica	---	4
Mestrado em Ilustração	2	1
Mestrado em NEE's	6	1
Mestrado em Gestão Autárquica	5	10
Mestrado em Riscos e Proteção Civil	1	3
Mestrado em Operações de Transporte Aéreo	---	3
TOTAL	121	170
OUTRAS FORMAÇÕES (CURTA DURAÇÃO)		
Técnico Superior de SHT	76	6
Segurança Contra Incêndios em edifícios - 3ª e 4ª categorias de risco	76	52

8

Da empregabilidade dos seus diplomados

As taxas de empregabilidade dos diplomados das Licenciaturas do ISEC Lisboa apresentam valores muito elevados o que confirmam o grau de satisfação dos nossos diplomados, bem como dos empregadores, percecionado nos contactos que com eles estabelecemos.

Apresenta-se no quadro seguinte as Estatísticas oficiais relativamente ao registo de desempregados diplomados pelo ISEC Lisboa (a cor azul encontram-se os cursos entretanto descontinuados). Dos cursos em funcionamento verifica-se que a Taxa de Empregabilidade varia de um mínimo de 89,5% a um valor máximo de 98,4%.

Os cursos em funcionamento e não mencionados no quadro seguinte não constam das Estatísticas oficiais por não terem ainda diplomados em número suficiente (amostras não aceites).

Quadro 16: Total geral de desempregados com habilitação superior obtida entre 1984 e 2016

Curso	Curso_Nome	Grupo_Grau_Nome	CNAEF_3D	CNAEF_3D_Nome	Total Diplomados 1984-2016	Total Desempregados 1984-2016	TE
0518	Design e Produção Gráfica	Bacharelato	213	Áudio-Visuais e Produção dos Media	18	2	88,9%
0707	Ensino Básico - 1.º Ciclo	Licenciatura	144	Formação de Professores do Ensino Básico (1.º e 2.º Ciclos)	433	14	96,8%
8042	Gestão Aeronáutica	Licenciatura 1.º Ciclo	345	Gestão e Administração	49	2	95,9%
1731	Segurança e Higiene no Trabalho	Licenciatura	862	Segurança e Higiene no Trabalho	104	1	99,0%
M253	Intervenção Precoce	Mestrado	311	Psicologia	14	3	92,9%
8383	Engenharia da Proteção Civil	Licenciatura 1.º Ciclo	861	Protecção de Pessoas e Bens	86	3	96,5%
9173	Gestão Hoteleira	Licenciatura 1.º Ciclo	811	Hotelaria e Restauração	81	6	92,6% (91,7 %)
1637	Professores do Ensino Básico - 2.º Ciclo, variante de Português-Inglês	Licenciatura	144	Formação de Professores do Ensino Básico (1.º e 2.º Ciclos)	59	2	96,6%
6844	Necessidades Educativas Especiais	Mestrado	142	Ciências da Educação	65	1	98,5%
6914	Educação Pré-Escolar	Mestrado	143	Formação de Educadores de Infância	99	10	89,9%

1146	Design e Produção Gráfica	Licenciatura	213	Áudio-Visuais e Produção dos Media	49	3	93,9%
2855	Educadores de Infância	Licenciatura	143	Formação de Educadores de Infância	646	2	99,7%
1643	Professores do Ensino Básico - 2.º C., v. Matemática e Ciências da Natureza	Licenciatura	144	Formação de Professores do Ensino Básico (1.º e 2.º Ciclos)	109	3	97,2%
6818	Tecnologias Gráficas	Mestrado	213	Áudio-Visuais e Produção dos Media	19	1	94,7%
6031	Ciências da Educação	Mestrado	142	Ciências da Educação	29	1	89,7%
6915	Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico	Mestrado	144	Formação de Professores do Ensino Básico (1.º e 2.º Ciclos)	67	8	88,1%
0692	Prof. Ensino Básico - 2.º c., v. Matemática e Ciências da Natureza	Licenciatura	144	Formação de Professores do Ensino Básico (1.º e 2.º Ciclos)	102	1	99,0%
8466	Intervenção Comunitária	Licenciatura 1.º Ciclo	762	Trabalho Social e Orientação	3	1	66,7%
1146	Design e Produção Gráfica	Bacharelato	213	Áudio-Visuais e Produção dos Media	35	1	97,1%
0625	Educação de Infância	Licenciatura	143	Formação de Educadores de Infância	544	33	93,9%
0655	Professores do Ensino Básico (1.º ciclo)	Bacharelato	144	Formação de Professores do Ensino Básico (1.º e 2.º Ciclos)	174	1	99,4%
8187	Engenharia da Segurança do Trabalho	Licenciatura 1.º Ciclo	862	Segurança e Higiene no Trabalho	172	9	94,8%
6639	Ilustração	Mestrado	213	Áudio-Visuais e Produção dos Media	27	1	96,3%
2857	Professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico	Licenciatura	144	Formação de Professores do Ensino Básico (1.º e 2.º Ciclos)	466	1	99,8%
9853	Educação Básica	Licenciatura 1.º Ciclo	144	Formação de Professores do Ensino Básico (1.º e 2.º Ciclos)	256	4	98,4% (97,9%)
9550	Segurança e Higiene do Trabalho	Licenciatura 1.º Ciclo	862	Segurança e Higiene no Trabalho	15	4	93,3%
0182	Educadores de Infância	Bacharelato	143	Formação de Educadores de Infância	142	2	98,6%

9073	Design e Produção Gráfica	Licenciatura 1.º Ciclo	213	Áudio-Visuais e Produção dos Media	152	16	89,5% (97,1%)
------	---------------------------	------------------------	-----	------------------------------------	-----	----	---------------

Fontes:

- (1) Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. ;
 (2) Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência do Ministério da Educação e Ciência;
 (3) TE = Taxa Empregabilidade = $[1 - (\text{total desempregados} / \text{total diplomados})] \times 100$ – Coluna acrescentada por nós.

Fonte: DGEEC - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência - Caracterização dos desempregados registados com habilitação superior - junho de 2016 » <http://www.dgeec.mec.pt/np4/92/> (atualizado em Junho 2016)

Apresenta-se para 3 Licenciaturas entre parêntesis a taxa de empregabilidade calculada a partir da informação do Portal Info Cursos <http://infocursos.mec.pt/bds.asp>

9

Da internacionalização da instituição e do número de estudantes estrangeiros

9.1 PARCERIAS INSTITUCIONAIS INTERNACIONAIS

Atualmente o ISEC Lisboa conta com 29 parcerias internacionais estabelecidas com IES estrangeiras ao abrigo do Programa ERASMUS+.

Entretanto, em 2016 foram encetados contactos para estabelecimento dos seguintes acordos bilaterais entre o ISEC Lisboa e Instituições de Ensino Superior Europeias no âmbito do Programa Erasmus+ para o período de 2015/2020:

Quadro 17: Parcerias Internacionais (em elaboração)

INSTITUIÇÕES	CIDADE, PAÍS	ÁREAS
Charles University Prague	República Checa	Educação
Öbuda University	Turquia	Tecnologias Gráficas

9.2 MOBILIDADES DE DOCENTES

Regista-se nas tabelas seguintes as mobilidades de docentes proveniente de parcerias internacionais e que visitaram o ISEC Lisboa ao longo do ano passado, concorrendo para as atividades de internacionalização:

Quadro 18: Mobilidade de docentes em 2015/16 e 2016/17 - Incoming

NOME	INSTITUIÇÃO	DATAS	ÁREA
		out-15	
Jarosław Krasnodębski	Janusz Korczak Pedagogical University	de 12 a 17	Educação
Ewa Jeżewska-Krasnodębska	Janusz Korczak Pedagogical University	de 12 a 17	Educação

		abr-16	
Gustau Olsina Sempere	Universidade Jaume I	de 12 a 26	
Lorena Revuelta	Univ. Basca	de 11 a 15	Educação
Arantazu Fernández	Univ. Basca	de 11 a 15	Educação
Arturo Fuentes Cabrera	Univ. Granada	de 25 a 29	Educação
		mai-16	
Csaba Horváth	Óbuda University	de 9 a 11	Dpg
Mateusz Fliszkiewicz	The main school of fire service	de 9 a 13	Fire safety
Sylwia Boron	The main school of fire service	de 9 a 13	Fire safety
Burcu Tiftikçigil	Gedik University	de 9 a 13	Gestão
Abdussamet Polater	Erzincan University	de 30/5 a 1/06	Aviation Management
Jessica Cabrera Cuevas	Universidad Autonoma	de 30/5 a 3/6	Educação
Tiiia Õun Airi Kukk Kerstin Kööp Inge Timoštšuk	Tallinn University	22/11 a 26/11	Educação

Regista-se na tabela seguinte as mobilidades de docentes do ISEC Lisboa que visitaram parceiros internacionais ao longo do ano passado, concorrendo para as atividades de internacionalização do ISEC Lisboa:

Quadro 19: Mobilidade de docentes em 2014/2015 - Outgoing

NOME	INSTITUIÇÃO DE ACOLHIMENTO	DATA / PAÍS	ESCOLA DO ISEC LISBOA
Doutor Fernando M. Marques	Escola Salesianos de Sarrià de Barcelona	26 a 28 de Outubro de 2016 / Espanha	Escola de Artes e Indústrias Criativas
Especialista Vítor Pedro			
Prof. Dr. José Reis Jorge	Evangelische Hochschule Dresden - University of Applied Sciences for Social Work, Education and Nursing	25 a 29 de Abril 2016 / Alemanha	Escola de Educação
Doutor Marco Ferreira			
Doutora Ana P. Almeida			
Doutora Sara Leite	Tallinn University	7 a 10 de Junho 2016 / Estónia	Escola de Educação
Mestre Sandra Duarte			

9.2 MOBILIDADE DE ESTUDANTES E STAFF

No ano 2016 registou-se mobilidade de estudantes e de staff ao abrigo do programa ERASMUS +. Essas ações encontram-se registadas nas tabelas seguintes:

Quadro 20: Mobilidade de estudantes 2016- Incoming

NOME	INSTITUIÇÃO	ÁREAS DE ESTUDOS	SEMESTRE
Adrián Cid Macías	Universidad de Málaga	Gestão Hoteleira e Gestão Aeronáutica	1º
Ali Zirek	Erzincan University	Gestão Aeronáutica	1º
Aynur Gürbüz	Gedik University	Gestão Hoteleira e Gestão Aeronáutica	1º
Evin Özil	Gedik University	Gestão Hoteleira	1º
Ezgi Öztürk	Kocaeli University	Gestão Aeronáutica	1º
Güney Güzelkara	Kocaeli University	Gestão Aeronáutica	1º
Hanife Tarlaci	Gedik University	Gestão Hoteleira	1º
Janire Perez Cabrera	Universidad Vasca	Educação Básica	1º
Jülin Östürk	Kocaeli University	Gestão Aeronáutica	1º
Károly Telekes	Óbuda University	Design e Produção Gráfica	1º
Mahmud Nayir	Erzincan University	Gestão Aeronáutica	1º
Mürmin Yasir Akin	Erzincan University	Gestão Aeronáutica	1º
Zuzanna Derenda	Main School of Fire Service	Engª Proteção Civil	1º
Janire Perez Cabrera	Universidad Vasca	Educação Básica	2º
Ana-Marija Tomljenovic	University of Applied Sciences Velika Gorica	Engª Proteção Civil	2º
Zuzanna Derenda	Main School of Fire Service	Engª Proteção Civil	2º
Jülin Östürk	Kocaeli University	Gestão Aeronáutica	2º
Aynur Gürbüz	Gedik University	Gestão Hoteleira e Gestão Aeronáutica	2º
Mahmud Nayir	Erzincan University	Gestão Aeronáutica	2º
Mürmin Yasir Akin	Erzincan University	Gestão Aeronáutica	2º
Ali Zirek	Erzincan University	Gestão Aeronáutica	2º
Adrián Cid Macías	Universidad de Málaga	Gestão Hoteleira e Gestão Aeronáutica	2º
Miguel Gonzalez Rey	Universidad de Málaga	Gestão Hoteleira	2º

Quadro 21: Mobilidade de Pessoal Não Docente 2015/16 e 2016/17 - Incoming

NOME	INSTITUIÇÃO	DATAS
		out-15
Dagmara Kawczynska	The Main School Of Fire Service	de 9 a 13
Barbara Kozłowska	The Main School Of Fire Service	de 9 a 13
		jun-16
Çetin Yelgin	Erzincan University	de 27 a 29 Junho

Quadro 22: Mobilidade de staff 2014/2015 - Outgoing

NOME	INSTITUIÇÃO DE ACOLHIMENTO	DATAS	DEPARTAMENTO DO ISEC LISBOA
Mestre Manuela Alagoa	Universitat Jaume I De Castellon	23 a 27 de Maio 2016 / Espanha	Gab. Relações Internacionais

Ainda relativamente a indicadores de internacionalização, os 2 quadros seguintes resumem a distribuição dos alunos de origem estrangeira a frequentarem cursos conferentes de grau académico no ISEC Lisboa:

Quadro 23: Alunos de origem estrangeira inscritos nas Licenciaturas

Licenciaturas	Angola	Bolívia	Brasil	Cabo Verde	Espanha	Filipinas	França	Guiné	Polónia	República Dominicana	São Tomé	Turquia	Ucrânia
Educação Básica	1	0	2	3	2	0	0	0	0	0	0	0	1
Gestão Aeronáutica	14	0	2	1	0	1	0	0	0	0	1	7	0
Gestão Hoteleira	5	0	1	3	0	0	1	2	0	1	0	0	0
Gestão Autárquica	2	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2	0	0
Engenharia de Segurança no Trabalho	1	0	0	1	0	0	0	0	1	0	1	0	1
Engenharia da Proteção Civil	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ciências Aeronáuticas	8	0	2	1	0	1	0	0	0	0	0	3	0
Design e Produção Gráfica	1	1	0	0	6	0	0	0	0	0	0	0	0
Ótica e Optometria	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0

Quadro 24: Alunos de origem estrangeira inscritos nos Mestrados

Mestrados	Angola	Brasil	Colômbia	Costa Rica	Equador	Espanha	Nicarágua	Perú
Gestão Autárquica	0	0	17	1	1	2	1	1
Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho	2	0	0	0	0	1	0	0
Riscos e Proteção Civil	0	1	0	0	0	0	0	0
Administração Educacional	1	0	0	0	0	0	0	0
Operações de Transporte Aéreo	2	3	0	0	0	0	0	0

10

Da prestação de serviços externos e das parcerias estabelecidas

Em termos de Prestação de Serviços e de abertura à comunidade, para além da comum atividade de Prestação de Serviços, o ano de 2016 foi marcado pelo conjunto de atividades desenvolvidas no âmbito das comemorações dos 25 Anos do ISEC Lisboa. O conjunto de atividades abertas à Comunidade realizadas em 2016 encontra-se resumidas no quadro seguinte:

Quadro 25: Atividades abertas à Comunidade no ISEC Lisboa em 2016

TIPO DE ATIVIDADE	Nº DE REALIZAÇÕES
Conferências e Encontros (nacionais e internacionais)	7
Seminários	28
Aulas Abertas / Masterclass / Workshops	21
Sessões Públicas (palestras, apresentações, etc)	12
Dias Temáticos abertos à Comunidade	8
Outras atividades culturais e lúdicas	6

10.1 PARCERIAS ESTABELECIDAS

Nas Tabelas 27 e 28 registam-se as novas parcerias e protocolos estabelecidos entre o ISEC Lisboa e diferentes Instituições/Organizações Nacionais e Estrangeiras. Por razões de espaço não se incluem os protocolos estabelecidos com o objetivo da realização de estágios curriculares.

Destacam-se na tabela seguinte as parcerias estabelecidas:

- » Com instituições de ensino superior visando sinergias, partilha de conhecimento, desenvolvimento de oferta formativa comum e/ou projetos de I&D;
- » Com organizações, empresas ou associações empresariais para a criação de mecanismos de cooperação visando o desenvolvimento de projetos comuns ou o fomento da qualificação da população portuguesa por via da frequência do ensino superior em condições mais vantajosas, ou a criação de mecanismos para a formação em contexto real de trabalho para os nossos estudantes, ou ainda a intervenção das empresas/indústrias e organizações na definição da nossa formação, numa perspetiva de forte ligação Academia-Mundo Empresarial.

Quadro 26: Parcerias estabelecidas com o ISEC Lisboa em 2016

INSTITUIÇÃO	DATA
APPLA - Associação dos Pilotos Portugueses de Linha Aérea	28-06-2016
Fundação Monsenhor Alves Brás	04-03-2016
STPT - Sindicato dos Trabalhadores do Grupo Portugal Telecom	20-06-2016
Ministério da Defesa Nacional	01-06-2016
Município de Lisboa "Study in Lisbon"	04-02-2016
Aprodaz	23-08-2016
SQAC - Sindicato dos Quadros da Aviação Comercial	30-09-2016
Sata Air Açores	04-11-2016
Transporte Marítimo Global - For-Mar	02-11-2016
Ogma - Indústria de Aeronáutica de Portugal	01-09-2016
Salesians de Sarrià	26-05-2016

Quadro 27: Parcerias estabelecidas a Rede KNKH em 2016

ORGANIZAÇÃO	DATA
Associação Crescemos Juntos	10-02-2016
Escola Secundária de Fonseca Benevides	15-02-2016
S.E.F.O. Sociedade de Educação e Formação do Oeste	28-01-2016
Agrupamento de Escolas Prof. Lindley Cintra	15-02-2016
Michael Page	24-02-2016
Centro de Estudos e Intervenção em Proteção Civil	02-03-2016
ANCIA - Associação Nacional de Centros de Inspeção Automóvel	16-02-2016
CENINTEL - Centro de Inteligência Formativa, Ensino e Formação Profissional	22-01-2016
Instituto Superior de Tecnologias Avançadas	21-07-2016
Câmara Municipal de Ponte de Sôr	11-03-2016
Fundação AFID Diferença	30-03-2016
EAA, Escola de Aviação Aerocondor, SA (Gair Training Centre)	31-01-2016
Associação Empresarial da Região de Lisboa	22-02-2016
Associação Portuguesa de Técnicos e Contabilidade	29-01-2016

Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor	08-03-2016
Escola Nacional de Bombeiros	16-02-2016
Instituto Português de Administração de Marketing de Lisboa	
Cooptécnica - Gustave Eiffel, Cooperativa de Ensino e Formação Técnico-Profissional	19-05-2016
Servipeniche - Empreendimentos Turísticos, Lda.	19-05-2016
Albifor - Centro de Formação, Lda.	09-05-2016
Câmara Municipal de Lisboa	02-04-2016
O Companheiro - Associação de Fraternidade Cristã	26-07-2016
Serviços Portugueses de Handling, SA (groundforce)	01-12-2016
Instituto Tecnológico do Gás	16-09-2016
CEBI - Fundação para o Desenvolvimento Comunitário de Alverca	16-06-2016
Leroy Merlin Amadora	29-08-2016
Greenworld	16-01-2016
APORMAR	02-11-2016
Fundação Monsenhor Alves Brás	04-03-2016
Noctula - Consultores em Ambiente	10-01-2016
Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica	24-06-2016
Junta de Freguesia de Santa Clara	01-09-2016
Externato Marcelino Champagnat	06-09-2016
Babcock Mission Critical Services Portugal Lda.	25-10-2016
Município do Fundão	16-09-2016
Município da Chamusca	21-09-2016
Creative Minds - Soluções Globais de Comunicação, Marketing e Gestão, Lda.	16-09-2016
CAT Tercena	16-09-2016
ATAM - Associação dos Trabalhadores da Administração Local	14-03-2016

10.2 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE

Também no que concerne à Prestação de Serviços e de abertura à comunidade, para além do enorme conjunto de ações resumidas no quadro 26, salienta-se igualmente o trabalho desenvolvido ao longo do ano transato pelas seguintes estruturas do ISEC Lisboa:

- » Observatório de Proteção Civil e Safety nomeadamente **(i)** o realizado em articulação com a rede KNKH ao nível do estabelecimento de parcerias; **(ii)** a co-organização do 1º Fórum de Proteção Civil e Desastres e a sua participação no projeto I&DT *Mapeamento de Competências Críticas para o Exercício Profissional em Proteção Civil* e **(iii)** e o lançamento do ciclo de *Debates & Ciência*;
- » Rede Know Now Know How (<http://www.universitas.pt/rede/index.php/quem-somos/rede-know-now-know-how>);
- » Centro de Estudos em Engenharia (http://cee.iseclisboa.pt/menu_2.html);
- » Clínica de optometria ESSILOR-UPPOP-ISEC Lisboa (http://www.universitas.pt/gcd/anexos/Clinica_Optometria/Theme/index.html);
- » Realização de eventos e diversas conferências/seminários/workshops abrangendo um conjunto de temas de largo espectro e abertos à Comunidade ao longo de todo o ano de 2016 (<http://www.isec.universitas.pt/index.php/pt/comunicacao2/noticias>)

11

Dos procedimentos de autoavaliação e de avaliação externa e seus resultados

O ISEC Lisboa por via do seu Gabinete de Avaliação e Garantia da Qualidade procede sistematicamente a inquéritos de satisfação de diferentes dimensões do funcionamento da Instituição e à avaliação pedagógica de todas as unidades curriculares e de diferentes dimensões da organização e funcionamento dos seus cursos.

Os resultados são publicados na plataforma Moodle e no site do ISEC Lisboa em <http://www.isec.universitas.pt/index.php/isec2/gabinete-de-avaliacao-e-garantia-da-qualidade>.

Também os relatórios de autoavaliação e de avaliação externa são publicados no site do ISEC Lisboa na página do GAGQ.

As coordenações de curso em articulação com as respetivas Direções e demais órgãos das Escolas procedem anualmente à avaliação do funcionamento dos cursos. Destes processos de reflexão e avaliação surgem não raras vezes propostas de alteração e implementação de distintas ações de melhoria.

12

Conclusões e Propostas

O ano de 2016 consolidou os passos já dados nos anos anteriores com vista ao desenvolvimento sustentável da nossa Instituição, implementando ações em linha com os objetivos estratégicos previamente traçados.

O aumento do número total de estudantes, bem como as estratégias desenvolvidas de diversificação de fontes de receita, a par com as medidas implementadas visando por um lado, a diminuição do abandono escolar precoce dos estudantes e por outro o escrupuloso controlo de despesa, justificam a franca melhoria obtida nos resultados financeiros e no bom desempenho e boa performance institucional.

Assim da atividade desenvolvida em 2016 destacam-se os seguintes aspetos:

- » A clara melhoria nos resultados operacionais que resultam de medidas de contenção da despesa, designadamente do redimensionamento quer ao nível dos recursos humanos e dos serviços, quer ao nível da contratualização para o fornecimento de serviços externos, mas também pelo aumento de receita derivado da aposta na comunicação;
- » A aposta em “novos produtos formativos”;
- » A clara aposta na visibilidade externa da Instituição, concorrendo para este efeito os preparativos de rebranding e o estabelecimento de novas parcerias nacionais e internacionais com efeitos reais já sentidos no decurso de 2016;

Assim, tendo em mente a continuidade e o crescimento sustentável do projeto ISEC Lisboa sublinham-se algumas das ações propostas para 2017.

- » O desenvolvimento do Plano Estratégico 2017-2020 e a realização da Avaliação Institucional;
- » Continuação da (re)organização da oferta formativa numa lógica de diferenciação relativamente às concorrentes ofertas do mercado;
- » A aposta em metodologias atrativas de novos públicos, designadamente maior abrangência de práticas de b-learning, o estabelecimento de parcerias internacionais para a conceção de ofertas formativas junto de públicos não nacionais;
- » Face à contração do mercado sentida nos últimos anos, a implementação de medidas contínuas visando o incremento da eficiência da atividade, pelo lado da despesa, mas também procurando novas ações que possibilitem o aumento de receita;
- » O reforço das ações que visem a garantia da qualidade dos serviços prestados, sublinhando-se neste ponto a necessidade do reforço das práticas de I&D.
- » Implementar o conceito de “Academia ISEC Lisboa”, qualquer que seja a designação que venha a assumir, no sentido de:
 - » Incrementar significativamente as formações não conferentes de grau como forma de aumentar a notoriedade da instituição, melhorar o nível de receita e proporcionar o acesso ao conhecimento técnico e científico a um número cada vez maior de pessoas.
 - » Criar novas ações de formação para empresas, no regime on-demand, dirigindo-se especialmente à população ativa.

Visto e Aprovado em Conselho de Direção do ISEC Lisboa em 27/03/2017.